



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Modelo Matemático com Otimização Não Linear e Números Complexos

André Corso Pozzan

Atividade 5 – Iniciação Científica GICS

Orientador: Prof. Ph.D. Eduardo Gonçalves de Lima

UFPR – Centro Politécnico – Curitiba, PR
3 de maio de 2025

Conteúdo

1 Atividade 5	2
1.1 Etapa A: Construção de uma Função	2
1.2 Etapa B: Otimização Não Linear	2
1.2.1 Formas de Passagem de Argumentos	2
1.2.2 Orientações de Implementação	3
2 Resolução	4
2.1 Código em python	4
2.1.1 Adaptações para os números complexos	4
2.1.2 Gráfico 3D, conjunto P,M	5
2.1.3 Código completo	5
3 Resultados	8
3.1 P=3, M=2	8
3.2 P=5, M = 3	9
3.3 3D, P=5, M = 3	10
3.4 3D, P=10, M = 5	11
3.5 3D, P=10, M = 5, desconsiderando P=1	13

1 Atividade 5

Nesta atividade, repetiremos o procedimento da Atividade 4, contudo a partir da resolução proposta na Atividade 3 (em vez de partir da Atividade 2). O objetivo é aplicar otimização não linear para identificar os coeficientes do polinômio de memória (MP) que possui números complexos.

1.1 Etapa A: Construção de uma Função

A função a ser desenvolvida deve atender aos seguintes requisitos:

- **Argumentos (incógnitas) da função:** devem ser valores reais que representem o módulo de cada componente do vetor de erro resultante do MP, ou (alternativa) os valores reais das partes real e imaginária de cada coeficiente.
- **Processamentos internos dentro da função:**
 - Carregar os sinais de treinamento (entrada e saída) utilizados na Atividade 3;
 - Processar o sinal de entrada através do polinômio de memória, permitindo que os coeficientes (passados como argumentos) sejam complexos se construídos internamente;
 - Calcular a saída estimada pelo MP e obter o vetor de erro entre a saída desejada e a saída estimada;
 - Retornar o *módulo* de cada componente do vetor de erro (ou o vetor de erro complexo, caso a otimização suporte tal forma de entrada).
- **Retorno da função:** vetor de números reais correspondentes ao módulo do erro em cada amostra.

1.2 Etapa B: Otimização Não Linear

Para encontrar os valores de todos os coeficientes do MP, utilizaremos otimização não linear. No MATLAB, empregaremos o comando `lsqnonlin` (Optimization Toolbox). Em Python, recomenda-se utilizar `scipy.optimize.least_squares` ou equivalente.

1.2.1 Formas de Passagem de Argumentos

1. **Passagem de valores reais para partes real e imaginária (garantido funcionamento):** para C coeficientes complexos, passar 2C valores reais como argumentos. Dentro da função, montar cada coeficiente como $a_j + i b_j$.
2. **Passagem direta de números complexos (não garantido):** passar C argumentos complexos; depende do suporte do otimizador para variáveis complexas.

1.2.2 Orientações de Implementação

- Utilize a função construída na Etapa A como entrada para `lsqnonlin` (ou `least_squares`);
- Teste diferentes estimativas iniciais para os coeficientes:
 - Todos os coeficientes iniciando em zero;
 - Todos os coeficientes iniciando em um;
 - Valores aleatórios no intervalo adequado.
- Ao realizar operações de transposição em vetores/matrizes contendo números complexos, utilize o operador conjugar-transposto (MATLAB: `.'` ou `transpose`; Python: `.T` se aplicável);
- Configure opções de exibição para acompanhar a evolução do resíduo (MSE) por iteração (MATLAB: `optimoptions('lsqnonlin','Display','iter')`; Python: `verbose=2`).

2 Resolução

Inicialmente, ao incorporar a equação da Atividade 3 no código da Atividade 4, tentei passar diretamente os valores complexos como entrada para a função. No entanto, essa abordagem não produziu resultados satisfatórios: o método frequentemente não convergia, e os valores estimados estavam significativamente fora do esperado.

Dessa forma, ao adotar a estratégia de utilizar 2C coeficientes reais no vetor de entrada para a função de minimização, os resultados obtidos passaram a atender às expectativas, apresentando maior estabilidade e precisão.

$$\tilde{y}(n) = \sum_{p=1}^P \sum_{m=0}^M \tilde{b}_{2p-1,m} |\tilde{x}(n-m)|^{2p-2} \tilde{x}(n-m) \quad (1)$$

2.1 Código em python

O código da atividade 4 foi modificado agora para trabalhar com os números complexos da equação da atividade 3 e utilizando os dados contidos em `in_out_SBRT2_direto.mat` para a análise.

2.1.1 Adaptações para os números complexos

Algumas alterações também foram feitas para adequar o código, como esta de iniciar os números estimados com complexos:

```
initial_complex = np.zeros(P*(M+1)) + 1j * np.zeros(P*(M+1))
```

”Quebrar” o vetor de entradas em complexos para metade sendo a parte real e a outra metade a parte imaginária:

```
initial_real = np.concatenate((initial_complex.real, initial_complex.imag))
```

A função `unpackComplexCoefficients` faz o papel de montar novamente os valores complexos que estavam descritos em um vetor de números reais para que a função de resíduo consiga calcular corretamente a estimativa e retornar para a otimização:

```
def unpackComplexCoefficients(x_real, P, M):
    # Metade do vetor são os componentes reais e a outra metade são os imaginários
    real_parts = x_real[:len(x_real)//2]
    imag_parts = x_real[len(x_real)//2:]

    complex_coef = real_parts + 1j * imag_parts
    return complex_coef.reshape((P, M+1))
```

Função que contém os parâmetros da equação (1) para realizar os cálculos de estimativa e também ser chamada na função de resíduos:

```
def estimatedValueWithComplex(x_data, coef_matrix, P, M):
    y_est = []
```

```

for n in range(len(x_data)):
    estimated_value = 0.0 + 0.0j
    for p in range(1, P + 1):
        for m in range(M + 1):
            dataIndex = max(0, n - m)
            power = 2*p - 2

            term = (np.abs(x_data[dataIndex])**power) * x_data[dataIndex]
            estimated_value += term * coef_matrix[p-1, m]
    y_est.append(estimated_value)

return np.array(y_est)
    
```

Estas foram as alterações mais expressivas, também foram utilizados os passos desenvolvidos na atividade anterior como a visualização do maior/menor erro e o gráfico 3D.

2.1.2 Gráfico 3D, conjunto P,M

Para o gráfico 3D das combinações de P e M para encontrar o melhor erro, algumas alterações foram necessárias por conta de que o processamento se tornou mais pesado. Desse modo, a função de otimização do Python `least_squares` só utiliza um núcleo do processador para cada conjunto P,M. Assim, utilizando a biblioteca `numba` o código distribui várias combinações P,M para todos os núcleos do processador simultaneamente. Como resultado, o tempo de retorno é melhorado significativamente.

Também foi feita uma função para estimar melhor os valores iniciais e reduzir o tempo de convergência do método:

```

def generateInitialComplex(P, M, mean, std):
    shape = P * (M + 1)
    real_part = np.random.normal(loc=mean.real, scale=std, size=shape)
    imag_part = np.random.normal(loc=mean.imag, scale=std, size=shape)
    return real_part + 1j * imag_part
    
```

2.1.3 Código completo

```

from scipy.io import loadmat
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from scipy.optimize import least_squares

loaded_data = loadmat('in_out_SBRT2_direto.mat')
in_training = loaded_data['in_extraction']
out_training = loaded_data['out_extraction']

in_validation = loaded_data['in_validation']
out_validation = loaded_data['out_validation']

#Definições dos parâmetros do modelo
# P - Ordem do polinômio
# M - Profundidade de memória
P, M = 3, 2

# Coeficientes iniciais complexos (ex: aleatórios)
    
```

```

initial_complex = np.zeros(P*(M+1)) + 1j * np.zeros(P*(M+1))
# initial_complex = np.ones(P*(M+1)) + 1j * np.ones(P*(M+1))
# initial_complex = np.random.randn(P*(M+1)) + 1j * np.random.randn(P*(M+1))

# Vetor real concatenando parte real e imaginária
initial_real = np.concatenate((initial_complex.real, initial_complex.imag))

print(f"P: {P}, M: {M} \ninitial_estimated: ", np.array(initial_real), "\n")

def estimatedValueWithComplex(x_data, coef_matrix, P, M):
    y_est = []

    for n in range(len(x_data)):
        estimated_value = 0.0 + 0.0j
        for p in range(1, P + 1):
            for m in range(M + 1):
                dataIndex = max(0, n - m)
                power = 2*p - 2

                term = (np.abs(x_data[dataIndex])**power) * x_data[dataIndex]
                estimated_value += term * coef_matrix[p-1, m]
        y_est.append(estimated_value)

    return np.array(y_est)

def unpackComplexCoefficients(x_real, P, M):
    # Metade do vetor são os componentes reais e a outra metade são os imaginários
    real_parts = x_real[:len(x_real)//2]
    imag_parts = x_real[len(x_real)//2:]

    complex_coef = real_parts + 1j * imag_parts
    return complex_coef.reshape((P, M+1))

def mpResiduals(x_real, x_data, y_data, P, M):
    coef_matrix = unpackComplexCoefficients(x_real, P, M)

    y_est = estimatedValueWithComplex(x_data, coef_matrix, P, M)

    resid = y_data.ravel() - y_est

    return np.concatenate((resid.real, resid.imag))

def calcCoefByLeastSquares(in_data, out_data):
    result = least_squares(mpResiduals, initial_real, args=(in_data.ravel(), out_data.ravel(), P, M), verbose=1)
    final_coef = unpackComplexCoefficients(result.x, P, M)

    print("\nResultado da otimização:", final_coef)

    return final_coef

def calcVectorError(out_estimated, out_data):
    vector_error = []
    for i in range(len(out_data)):
        error = out_estimated[i] - out_data[i]
        vector_error.append(error)

    return np.abs(vector_error)

def checkError(vector_error, in_data, out_data, out_estimated_data):
    """Exibe métricas de erro e retorna os pontos de maior e menor erro, tanto real quanto estimado."""

    mean_error = np.mean(vector_error)
    max_abs_error = np.max(np.abs(vector_error))
    min_abs_error = np.min(np.abs(vector_error))

    print("\nErro médio:", mean_error)

```

```

print("Erro máximo em módulo:", max_abs_error)
print("Erro mínimo em módulo:", min_abs_error)

# Índices dos maiores e menores erros em módulo
max_idx = np.argmax(np.abs(vector_error))
min_idx = np.argmin(np.abs(vector_error))

# Pontos de erro máximo
max_error_point_original = (in_data[max_idx], out_data[max_idx])
max_error_point_estimated = (in_data[max_idx], out_estimated_data[max_idx])

# Pontos de erro mínimo
min_error_point_original = (in_data[min_idx], out_data[min_idx])
min_error_point_estimated = (in_data[min_idx], out_estimated_data[min_idx])

return (
    max_error_point_original,
    max_error_point_estimated,
    min_error_point_original,
    min_error_point_estimated
)

def plotErrorPair(p1, p2, color, label_base, marker1="x", marker2="o", zorder=5):
    x1, y1 = p1[0].item(), p1[1].item()
    x2, y2 = p2[0].item(), p2[1].item()

    plt.scatter(x1, y1, color=color, label=f'{label_base} Original', marker=marker1, s=150, zorder=zorder)
    plt.scatter(x2, y2, color=color, label=f'{label_base} Estimado', marker=marker2, s=80, zorder=zorder)

    plt.plot([x1, x2], [y1, y2], color=color, linestyle='--', linewidth=1.5, label=f'Linha de {label_base}',
             zorder=zorder-1)

coef = calcCoefByLeastSquares(in_training, out_training)

out_estimated = estimatedValueWithComplex(in_validation.ravel(), coef, P, M)

vector_error = calcVectorError(out_estimated, out_validation)

max_error_point_original, max_error_point_estimated, min_error_point_original, min_error_point_estimated =
    checkError(vector_error, in_validation, out_validation, out_estimated)

plotErrorPair(max_error_point_original, max_error_point_estimated, color='green', label_base='Erro Máximo')
plotErrorPair(min_error_point_original, min_error_point_estimated, color='red', label_base='Erro Mínimo')

plt.scatter(in_validation, out_validation, label='Dados Originais', color='blue')
plt.scatter(in_validation, out_estimated, color='orange', label='Ajuste', alpha=0.8)
plt.xlabel('in_validation')
plt.ylabel('out_validation')
plt.title('Dados Originais e Estimados com Erros')
plt.legend()
plt.grid()
plt.show()

```

O código completo está disponível no seguinte endereço do GitHub:

[script-5.py — Repositório no GitHub](#)

[3D-model.py — Repositório no GitHub](#)

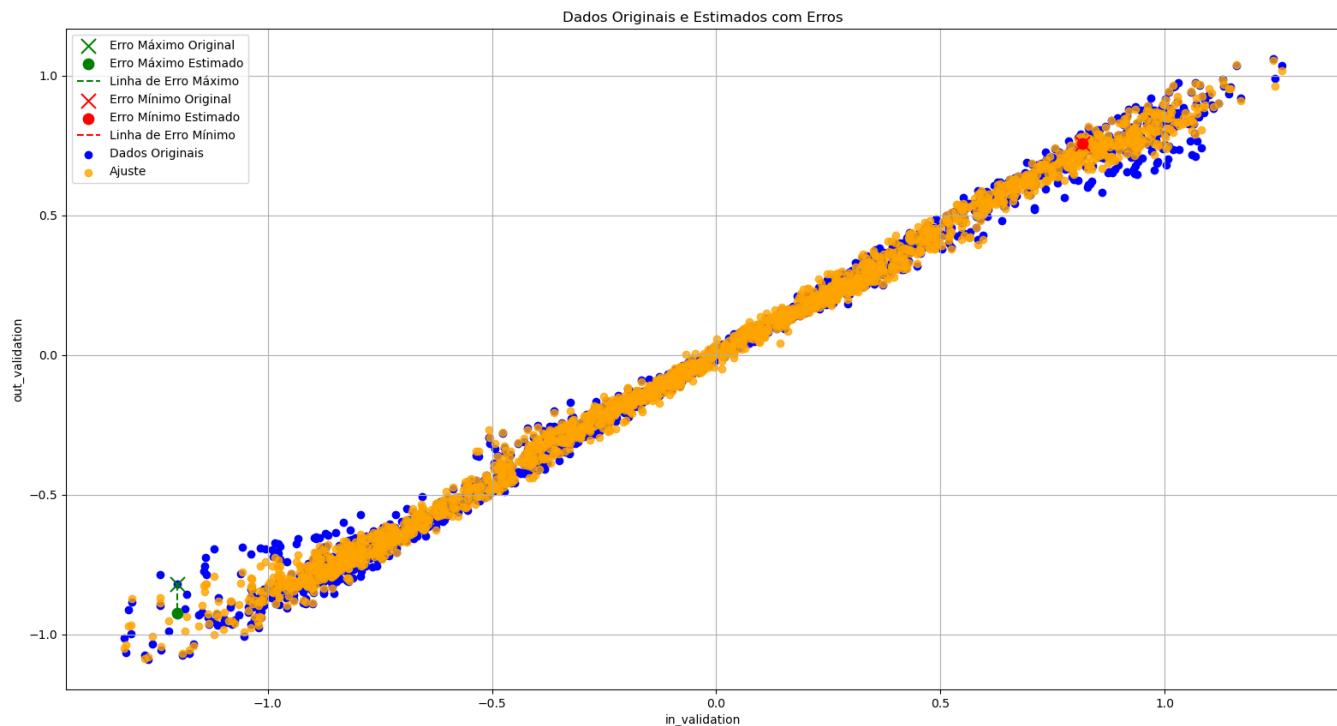
Repositório no GitHub com todos os códigos feitos na iniciação científica:

github.com/andrepozzan/ic-gics

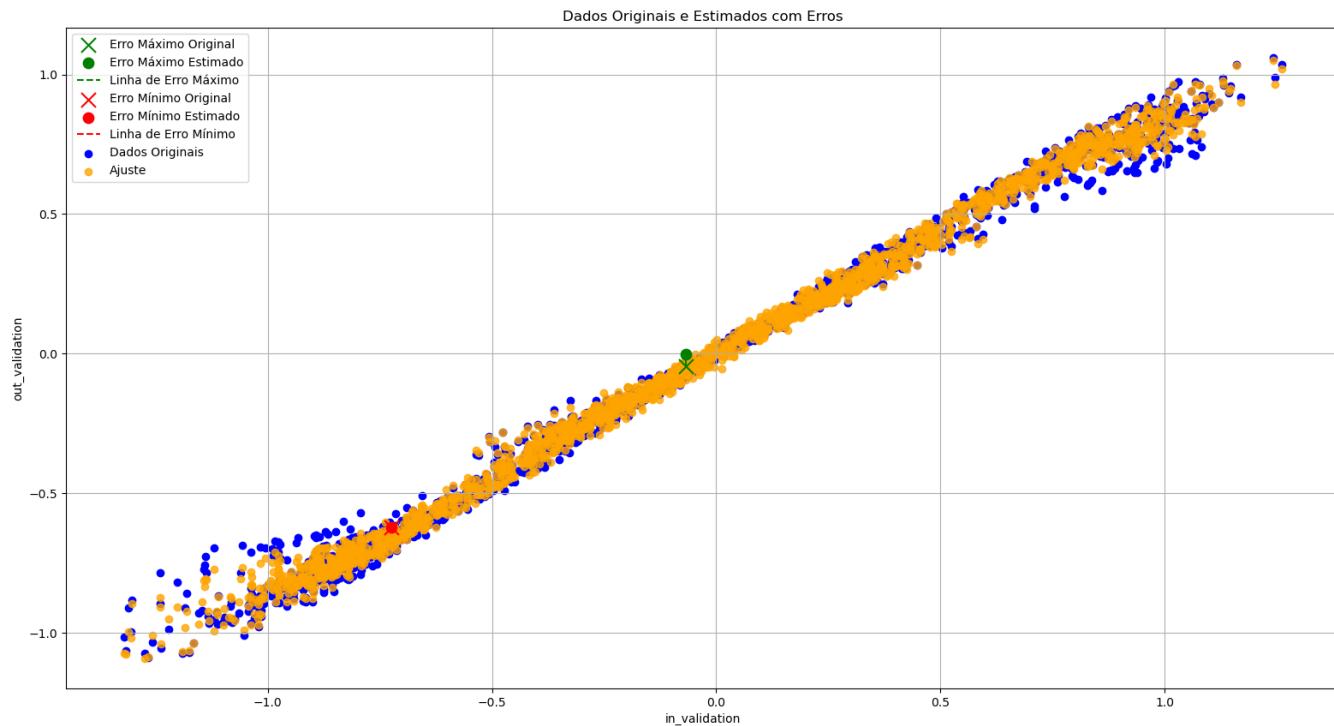
3 Resultados

Nesse sentido, os gráficos produzidos pelos códigos apresentados são:

3.1 P=3, M=2



3.2 P=5, M = 3



```

P: 5, M: 3
initial_estimated: [ 4.20311689e-02 -1.16634983e+00 -8.64828527e-01 -4.50722999e-01
-3.59842515e-04 5.10921196e-01 5.05405894e-01 1.02429279e+00
-6.08385641e-01 -1.58753551e+00 -1.30134562e+00 -5.71861716e-01
9.94360929e-01 1.57443334e+00 8.96612702e-01 1.11300582e+00
1.35050601e+00 5.67717085e-01 -1.60727328e+00 4.08265539e-01
-2.95259731e-01 -2.60258910e-01 1.19007530e+00 -1.20236186e+00
8.89572164e-01 1.12505304e+00 -7.15433762e-01 -4.96304193e-01
-3.35790353e-01 -6.23247149e-01 1.70590196e+00 -3.20031311e-01
6.31961169e-01 5.72035686e-01 6.11755585e-01 1.19482376e-01
-1.66327955e-02 -1.46499045e-01 -1.35471303e+00 3.23815228e-02]

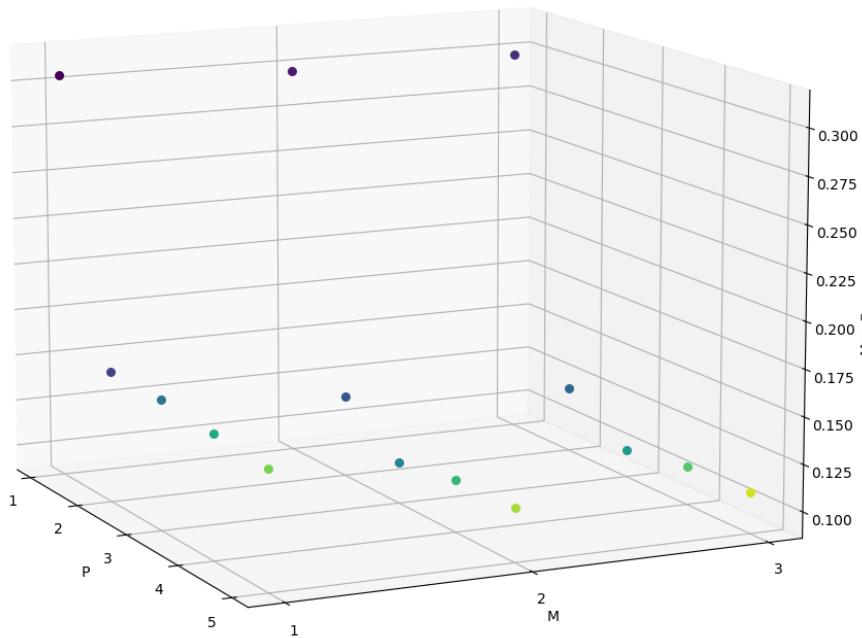
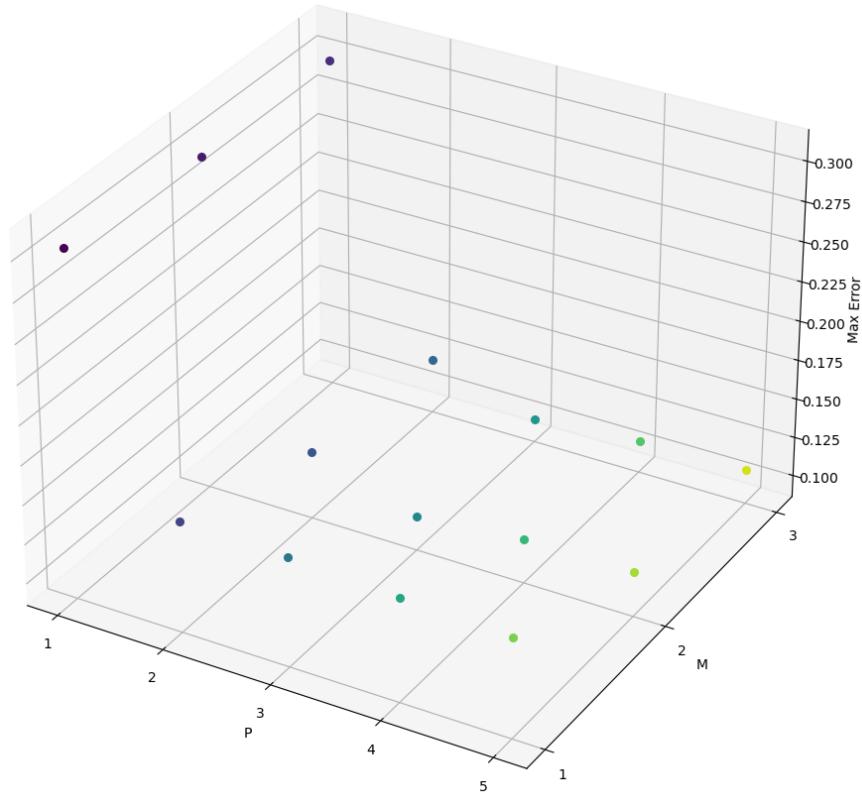
      Iteration      Total nfev        Cost    Cost reduction      Step norm     Optimality
          0              1       2.8206e+04
          1              2       1.7978e+00       2.82e+04      5.54e+00      2.50e+04
          2              3       1.7978e+00       8.78e-11      1.87e-05      6.33e-04
      ftol termination condition is satisfied.
Function evaluations 3, initial cost 2.8206e+04, final cost 1.7978e+00, first-order optimality 2.57e-08.

Resultado da otimização: [[ 1.03188634+0.21680646j  0.05961678-0.29756912j -0.64380917+0.04906743j
 0.28251039+0.0056361j ]
[ 0.20381247-0.02739972j -0.08882071-0.02370251j  0.34074469+0.11716144j
 0.15272078+0.03515654j]
[-0.24905736-0.03172511j -0.26359009+0.07571063j  0.00928009-0.14082046j
-0.19421859-0.04670955j]
[ 0.01193243+0.03890497j  0.27291553-0.03166394j -0.07059911+0.07066077j
 0.08281823+0.0280658j ]
[ 0.01686846-0.00925963j -0.06717475+0.00461014j  0.0201522 -0.01318752j
-0.01506202-0.00641234j]]
Erro médio: 0.02732698825727856
Erro máximo em módulo: 0.10810327293910689
Erro mínimo em módulo: 0.0008754589893070488

```

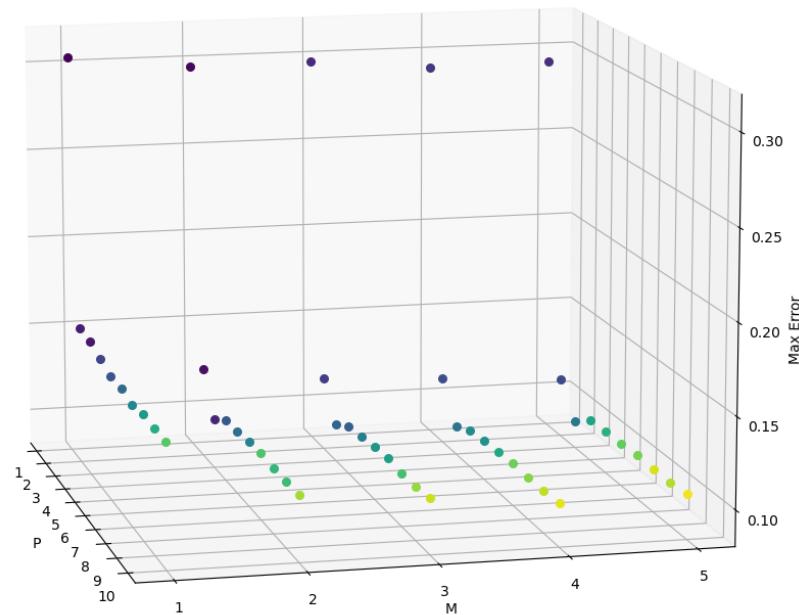
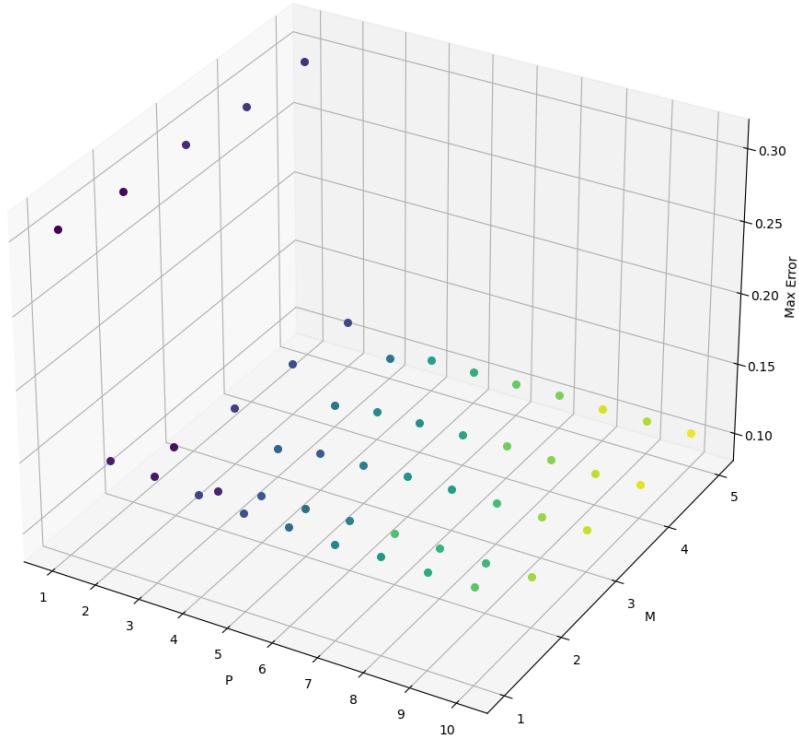
3.3 3D, P=5, M = 3

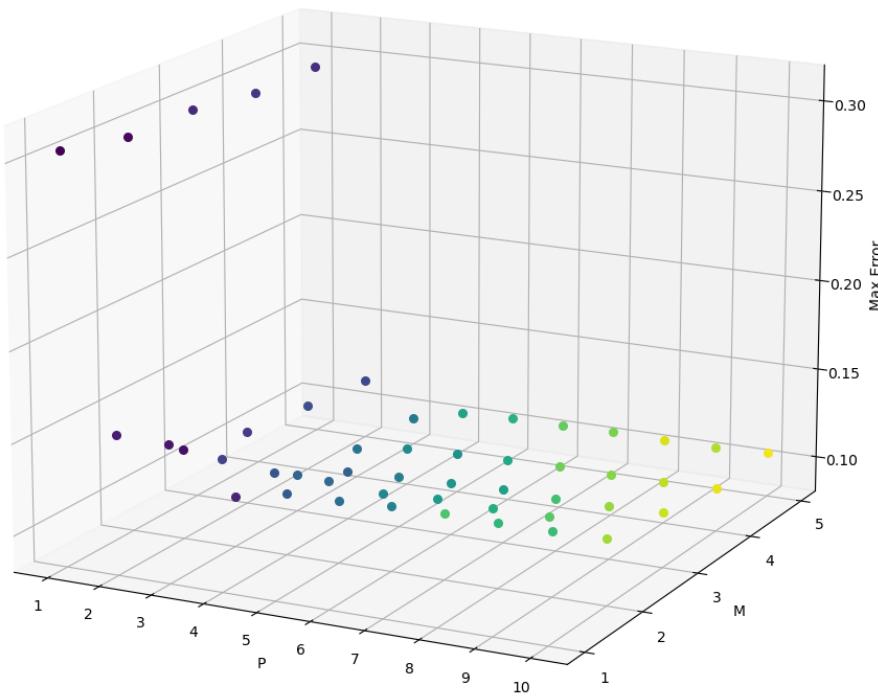
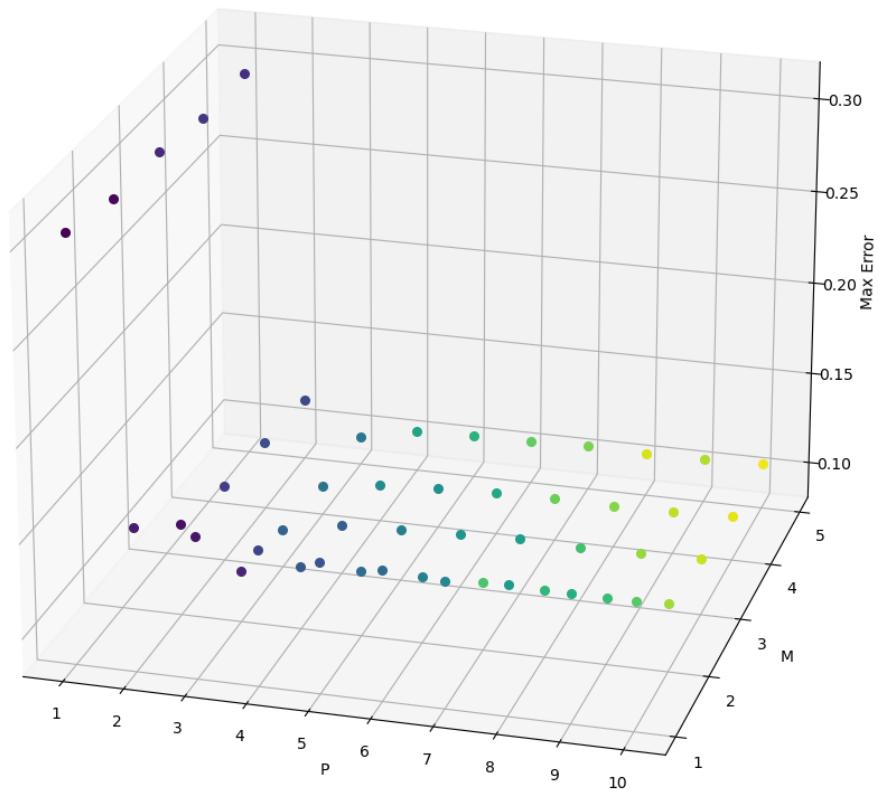
Agora o gráfico 3D tem os pontos com a coloração conforme seu valor:



3.4 3D, P=10, M = 5

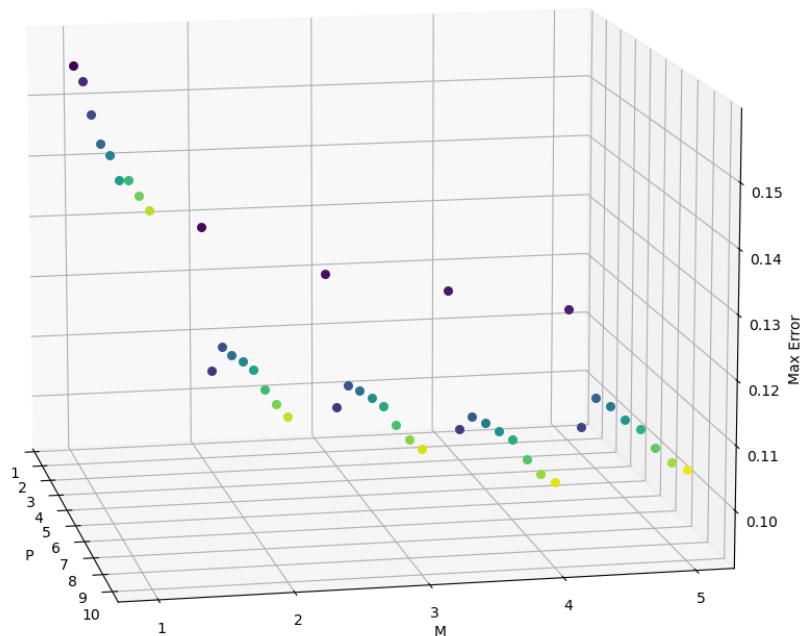
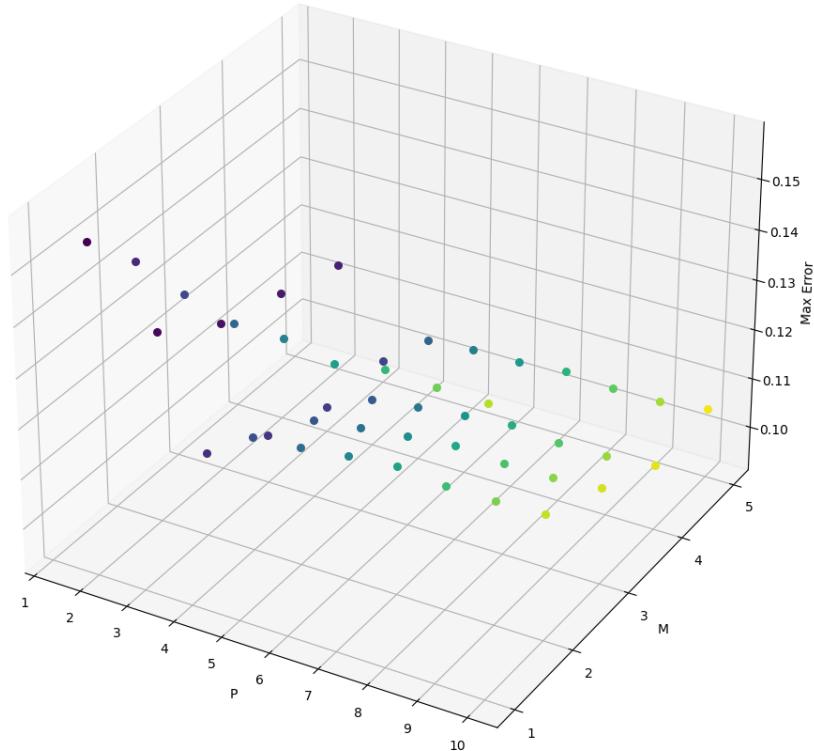
Neste contexto, os resultados observados para a combinação de P,M foram semelhantes ao da atividade 4 onde a ordem polinomial P ganha uma quantidade relevante de precisão e é impulsionada pela memória.

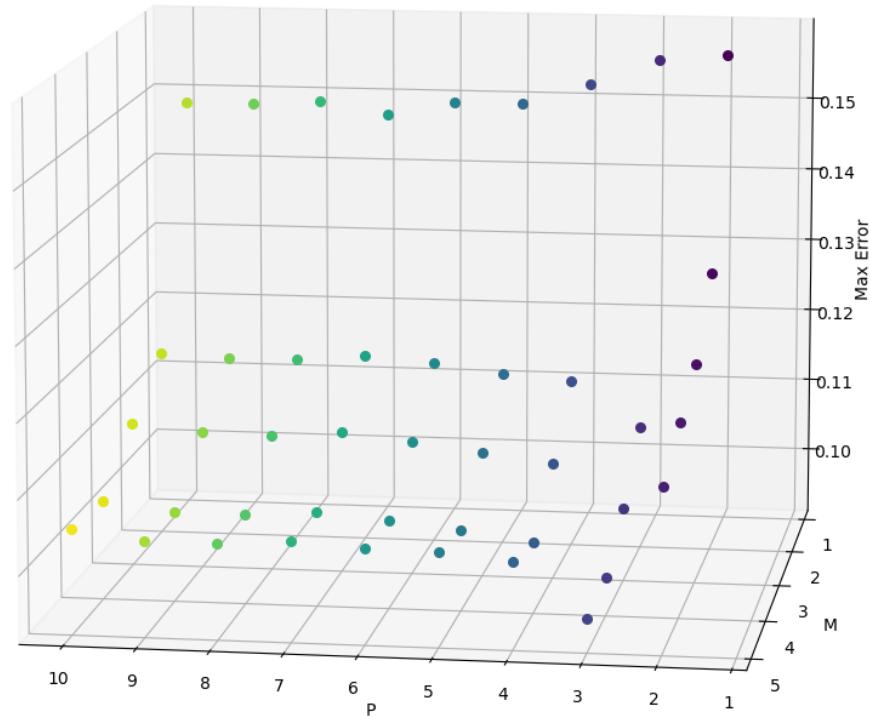
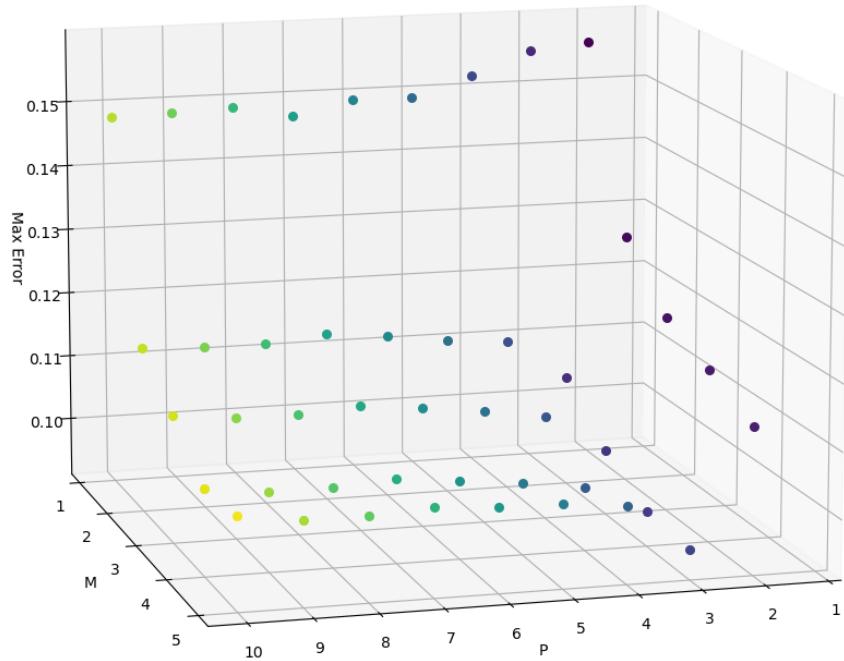




3.5 3D, P=10, M = 5, desconsiderando P=1

Com base na seção anterior, observou-se que a escolha de $P = 1$ comprometia a escala do gráfico, dificultando a representação adequada dos valores subsequentes. Além disso, na maioria dos casos, a precisão obtida com $P = 1$ mostrou-se insuficiente para uma análise relevante.





Portanto, a combinação que apresentou o melhor desempenho nessas condições foi $P = 3$ e $M = 5$. Observa-se que o aumento no grau do polinômio, além desse ponto, resultou apenas em maior complexidade computacional, sem ganhos em precisão.

Referências

LIMA, Eduardo Gonçalves de. **Behavioral modeling and digital base-band predistortion of RF power amplifiers**. Jan. 2009. Tese (Doutorado) – POLITECNICO DI TORINO.

MATHWORKS. **lsqnonlin: Solve nonlinear least-squares (nonlinear data-fitting) problems**. [S.l.: s.n.], 2025. Acessado em: 1 abr. 2025. Disponível em: <https://www.mathworks.com/help/optim/ug/lsqnonlin.html>.

SCIPY. **scipy.optimize.least_squares: Solve a nonlinear least-squares problem with bounds on the variables**. [S.l.: s.n.], 2025. Acessado em: 20 abr. 2025. Disponível em: https://docs.scipy.org/doc/scipy/reference/generated/scipy.optimize.least_squares.html.